

## MANIFESTO

No ano de 2017, no documento «Recommendation of the Committee of Ministers to members States on the European Cultural Heritage for the 21st century», produzido pelo Conselho da Europa, o património cultural surge definido como um **recurso não renovável**, considerando-se que a sua conservação, protecção, restauro e valorização são **responsabilidade da sociedade enquanto todo**, incluindo os vários agentes com responsabilidades políticas, legais e administrativas.

Em sintonia com esta visão, a União Europeia definiu precisamente como um dos temas centrais do Ano Europeu do Património Cultural 2018 a questão da sustentabilidade. No documento «Decisão do Parlamento Europeu e do Conselho sobre o Ano Europeu do Património Cultural» é estabelecida uma relação directa entre uma Europa sustentável e o Património Cultural, e assume-se a sua **gestão sustentável** como uma opção estratégica para o século XXI.

Perspectivado como um processo alargado onde participam vários intervenientes, surge incontornável a necessidade de identificar os diferentes agentes envolvidos e definir os respectivos perfis de competências e responsabilidades. No dia de hoje, **dia Europeu da Conservação e Restauro**, a Associação Profissional de Conservadores-restauradores de Portugal, a Associação de Conservação e Restauro de Espanha e a Associação de Restauradores de Itália juntam-se neste manifesto com o objectivo de reivindicar o papel do **conservador-restaurador** nesse processo e reforçar os pressupostos associados ao desempenho da profissão, segundo o seguinte:

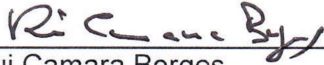
- No âmbito da «European Cultural Heritage Strategy for the 21st Century» a disciplina da **conservação e restauro** é definida como uma disciplina de bases científicas e humanistas com o propósito de preservar sustentavelmente a integridade física e história do património cultural prolongando a sua vida sem comprometer a sua autenticidade valor intrínseco e significância. Caracteriza-se também pela convergência de conhecimentos teóricos e de competências práticas e pela capacidade de avaliação sistemática de questões éticas e estéticas.

- De acordo com o documento «European Cultural Heritage Strategy for the 21st Century», produzido pelo Conselho da Europa, pode ler-se que o que confere competências aos **profissionais** da conservação e restauro para intervir no património cultural, é o facto de possuírem uma **formação especializada**. Os signatários deste manifesto subscrevem o entendimento estabelecido pela Confederação Europeia de Associações de Conservação e Restauro (ECCO) e pela Rede de Instituições de Ensino Superior na área da Conservação e Restauro (ENCoRE), relativamente às competências necessárias para aceder à profissão e que determinam o uso do título 'Conservador-restaurador'.

- Um conservador-restaurador é um profissional com **formação em conservação em restauro**, correspondente a dois ciclos formativos, a saber: 3 anos de licenciatura e 2 de mestrado, ou com competências equivalentes. Só após a conclusão dos mesmos se considera apto a assumir de uma forma plena e autónoma o exercício da profissão e, por consequência, a intervir no Património Cultural

- Este é o ponto de partida para qualquer processo de acreditação profissional das pessoas, das empresas e das instituições. As Associações instam por isso os governos dos seus países a reflectirem este entendimento nas respectivas **legislações nacionais** ou a reforçar/ clarificar os mecanismos legais já existentes (nos casos em que surge já consagrado) com vista a um **reconhecimento e regulamentação da profissão**.

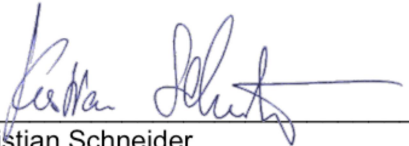
Apenas pela aplicação deste critério e de uma forma universal aos diferentes contextos do Património Cultural será possível assegurar a promoção de uma elevada **qualidade nas intervenções** (objectivo definido na Convenção de Faro do Conselho da Europa e pela «A New European Agenda for Culture» da Comissão Europeia e um dos pilares do Ano Europeu do Património Cultural) e, simultaneamente, responder a um dos objectivos presentes no documento «Recommendation of the Committee of Ministers to members States on the European Cultural Heritage for the 21st century» que estabelece a necessidade da qualificação dos profissionais que intervêm no Património Cultural bem como a **harmonização** das suas **competências** a nível europeu.



Rui Camara Borges  
(Associação Profissional de Conservadores-restauradores de Portugal)



Fernando Carrera  
(Asociación Profesional de Conservadores Restauradores de España)



Kristian Schneider  
(Associazione Restauratori d'Italia)